“Os indivíduos tornam-se 'dividuais', divisíveis, e as massas tornaram-se amostras, dados, mercados ou 'bancos'.”

(Deleuze, Post-scriptum sobre as sociedades de controle)

"Sublinhou-se recentemente a que ponto o exercício do poder moderno não se reduzia à alternativa clássica "repressão ou ideologia", mas implicava processos de normalização, de modulação, de modelização, de informação, que se apóiam na linguagem, na percepção, no desejo, no movimento, etc, e que passam por microagenciamentos."

(Gilles Deleuze; Félix Guattari. Mil platôs - capitalismo c esquizofrenia, vol. 5 )

“A expressão e a efetuação dos mundos e das subjetividades neles inseridas, a criação e realização do sensível (desejos, crenças, inteligências) antecedem a produção econômica. A guerra econômica travada em um nível planetário é assim uma guerra estética, sob vários aspectos.”

(Lazzarato, As Revoluções do Capitalismo)